

EM SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA

Católicos ajudaram a eleger o prefeito

LÚCIA CARLA GAMA

O prefeito de São Gabriel da Cachoeira (a 858 quilômetros de Manaus), Amilton Gadelha (PTB), foi eleito, em 1996, com a ajuda de movimentos ligados à Igreja Católica. Apesar de fazer questão de destacar que não houve envolvimento da Igreja quanto instituição, ele observa ter tido apoio de pessoas que têm forte ligação com a religião. "O bispo ou os padres do Município não pediam votos ou trabalhavam pela campanha, mas os agentes de pastorais, os líderes de movimentos sociais, todos estavam comigo", lembra o prefeito que foi candidato eleito pelo Partido dos Trabalhadores (PT). Amilton destaca que alguns religiosos, de forma isolada, trabalharam na campanha dele. "O

que quero dizer é que não houve manifestação da cúpula da Igreja em me apontar e indicar meu nome para que os católicos votassem", disse.

O prefeito de São Gabriel da Cachoeira acha que a Igreja não erra ao se envolver com política porque aquele pode ser uma bom espaço para se discutir questões relacionadas à governabilidade e

cidadania. A única ressalva feita por ele é que como a maior parte dos movimentos sociais está ligada a partidos de esquerda acaba-se "criando" eleitores esquerdistas. "E isso acho errado. O que deveria acontecer é a ampla discussão de problemas e não o que se vê. A Igreja Católica acha que este ou aquele partido é que tem a solução para os problemas e deixa de observar as propostas dos candidatos em particular". Amilton acredita, por exemplo, que o fato de ele ter sido candidato pelo PT nas últimas eleições ajudou bastante para a eleição dele.

Euzivaldo Queiroz - 19/abril/2000



COM OS INDÍOS

Amilton Gadelha diz que católicos só apoiaram candidatos da esquerda